



OFICINAS PEDAGÓGICAS E MIDIÁTICAS: formação continuada para professores da EaD

PEDAGOGICAL WORKSHOPS AND MEDIA: continuing education for ead teachers

PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS Y MIDIÁTICAS: formación continuada para profesores de la EaD

Leonor Viana de Oliveira Ribeiro

de.uemanet.leonor@gmail.com

Ane Beatriz dos Santos Duailibe

ab.duailibe@gmail.com

Francilene Duarte Santos Queiroz

francilene.duarte@@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como propósito relatar como acontecem as Oficinas Pedagógicas e Midiáticas, ofertadas aos professores dos cursos de Educação a Distância - EaD, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, as quais visam à formação continuada, como também, apresentação dos conteúdos mais relevantes exibidos em cada uma delas, ressaltando a participação dos docentes no processo de apropriação desses recursos. Demonstra-se os resultados sobre as principais dificuldades na produção de materiais para EaD e os aspectos relevantes do planejamento e produção de disciplinas, considerando as especificidades e complexidade dos diversos níveis dos cursos ofertados. Os professores participaram das oficinas antes de iniciar o processo de produção. Como metodologia, adotou-se a técnica de entrevistas em formulários *on-line*, utilizando a ferramenta Google, com questões abertas, em uma abordagem de cunho quanti- qualitativo e de natureza descritiva e explicativa, apoiada em um relato de experiência. O resultado final da análise das entrevistas constatou que os educadores convidados a contribuir com os conteúdos das disciplinas em cursos de níveis e especificidades diversas não têm literacia digital, formação adequada para produção de materiais didáticos, tampouco uma base teórica sobre a aprendizagem *on-line*.

Palavras-chave: Educação a Distância. Oficinas Pedagógicas e Midiáticas. Formação Continuada. Planejamento.

Abstract: This article aims to report how things happen on pedagogical workshops and Media, offered to distance education teachers of course-EaD, UEMA, which aim at continuing education, as well as presentation of the most relevant content displayed in each one of them, emphasizing the participation of teachers in the process of appropriation of these resources. Demonstrates the results about the main difficulties in the production of Learning materials and relevant aspects of the planning and production of subjects, considering the specificities and complexities of the various levels of the courses offered. The teachers who took part in the workshops before starting the process of production. As a methodology, adopted the technique of interviews in online forms, using the Google tool, with open questions, in a quantitative and qualitative oriented approach and descriptive and explanatory in nature, supported by a case studies. The final result of the analysis of the interviews found that educators invited to contribute to the content of the disciplines in courses of levels and various specificities do not have digital literacy, adequate training for the production of teaching materials, either a theoretical basis about online learning.

Keywords: Distance Education; Pedagogical workshops and Media; Continuing Education; Planning.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo relatar como ocurren las prácticas Pedagógicas y Midiáticas, ofrecidas a los profesores de los cursos de Educación a la Distancia - EaD, de la UEMA, los cuales visan a la formación continuada, así como presentación de los contenidos más relevantes exhibidos en cada una de ellas, resaltando la participación de los docentes en el proceso de apropiación de esos recursos. Se demuestran los resultados sobre las principales dificultades en la producción de materiales para EaD y los aspectos relevantes del planteamiento y producción de asignaturas, considerando las especificidades y complejidad de los diversos niveles de los cursos ofrecidos. Los profesores participaron de las prácticas antes de iniciar el proceso de producción. Como metodología, se adoptó la técnica de entrevistas en formularios online, utilizando la herramienta Google, con cuestiones abiertas, en un abordaje con valor canti-calificativo y de naturaleza descriptiva y explicativa, apoyada en un relato de experiencia. El resultado final de este análisis de las entrevistas constató que los educadores convidados a contribuir con los contenidos de las asignaturas en cursos de niveles y especificidades diversas no tiene literacia digital, formación adecuada para producción de materiales didácticos, tampoco una base teórica sobre el aprendizaje online.

Palabras-llave: Educación a la Distancia. a Distância. Prácticas Pedagógicas y Midiáticas. Formación Continuada. Planteamiento.

1 FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação do profissional da educação é um processo dinâmico, com a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo, visando à melhoria da prática educativa. Assim, objetiva um desenvolvimento crescente, caracterizada por Santos (1998, p.124) como “todas as formas deliberadas e organizadas de aperfeiçoamento profissional do docente, seja através de palestras, seminários, cursos, oficinas ou outras propostas”.

Para Belloni (2003), a formação inicial, diante de constantes mudanças da sociedade atual, torna-se rapidamente insuficiente. Dessa forma, faz-se necessário uma formação que acompanhe o sujeito durante toda sua trajetória profissional. Nesse contexto, Gatti (2008) ratifica que qualquer atividade que ofereça oportunidade de conhecimento e troca de saberes, favorecendo o aperfeiçoamento profissional, em qualquer viés e em qualquer nível, pode ser considerada como formação continuada.

A importância de uma formação contínua evidencia-se, principalmente, ao se tratar da formação de professores, uma vez que esses têm a necessidade de manterem-se atualizados, em constante busca pelo conhecimento. Nessa perspectiva, a formação do profissional de Educação deve ser compreendida não sobre um viés individualista, para aperfeiçoamento próprio, mas em uma proposição de política pública, pois essa é uma peça fundamental na construção de um ensino de qualidade.

Nesse sentido, está previsto no artigo 63, inciso III, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a formação continuada como um “processo dinâmico por meio do qual, ao longo do tempo, um profissional vai adequando sua formação às exigências de sua atividade profissional”. Assim, torna-se uma maneira de contribuir com a qualificação da ação docente, no sentido de garantir uma aprendizagem efetiva para seus alunos. Em seu artigo 62, a referida Lei ressalta que nesse processo poderão ser utilizados recursos e tecnologias de Educação a Distância (BRASIL, 1996).

Destarte, no que tange à formação inicial e continuada, em face dos avanços tecnológicos das linguagens de informação e comunicação que ocorrem na sociedade atual, verifica-se o aumento das formações na modalidade a distância, em seus Ambientes Virtuais de Aprendizagens – AVAs.

A Educação a Distância trouxe novas possibilidades ao processo de formação continuada, uma vez que democratiza o saber, auxiliando os professores na busca do conhecimento de forma flexível e interativa. Além disso, o uso das tecnologias na formação do professor relaciona-se não somente ao uso das ferramentas para sua aprendizagem, mas também proporciona meios pelos quais este possa se apropriar desses conhecimentos para desenvolver novas práticas em sua sala de aula.

Diante disso, nota-se uma constante utilização da modalidade a distância para formar professores presenciais. No entanto, não há uma formação voltada para profissionais para a EaD. Nesse viés, torna-se relevante proporcionar aos professores um momento de formação que lhes possibilite a instrumentalização para o planejamento e para a produção de recursos para aprendizagem *on-line*.

As oficinas pedagógicas e midiáticas possibilitam a formação continuada dos professores conteudistas para o uso de recursos didáticos e tecnológicos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem nos cursos a distância da UEMA, por meio do seu Núcleo de Tecnologias para a Educação - UEMANET. As oficinas servem de base para a

produção de materiais em diversas modalidades e especificidades de formações como cursos: técnicos, graduações, especializações e cursos abertos. Neste sentido. "[...] cabe aos educadores se prepararem e estarem atentos para que esse novo contexto possa se fundamentar em concepções pedagógicas adequadas à formação do ser humano e não do homem-máquina, resultado direto da busca insana pelo sucesso econômico" (SILVA, 2013, p.36).

2 O QUE SÃO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS E MUDIÁTICAS?

As oficinas são recursos didáticos e pedagógicos com foco na aprendizagem e elaboração de mídias para a EaD e surgem da necessidade dos professores na produção dos recursos midiáticos para os cursos ofertados em plataforma *on-line*. Para a execução desses cursos, a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, através por meio do Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMANET, oferece as Oficinas Pedagógicas e Mudiáticas para professores convidados pelas coordenações dos cursos na modalidade a distância.

As referidas oficinas são encontros semanais de trabalho, agendados e realizados em duas horas consecutivas, incluindo uma parte teórica e outra prática, sobre a produção de avaliações, videoaulas, cadernos de estudo, materiais didáticos e formas de comportamento e linguagem na construção dos materiais para a EaD. Cada um desses conteúdos é apresentado em momentos distintos, concluído antes do planejamento das disciplinas e da produção desses materiais.

Caracterizam-se por organizar, estruturar e desenvolver os momentos de pré-produção, produção e pós-produção dos materiais das disciplinas, objetivando instrumentalizar os professores para a construção de materiais didáticos dos cursos, oferecendo, assim, formação continuada para a docência na Educação a Distância. Conforme adverte Mercado (2014, p.63),

[...] o professor da educação online, durante e ao final do processo de formação, precisa incorporar na sua metodologia: o conhecimento da educação online, das TIC's e AVA e da maneira de aplicá-las à promoção da aprendizagem do aluno, para a construção do conhecimento num ambiente tecnológico que o desafia, motiva para a exploração e a reflexão, propondo planos que resultem em trabalho cooperativo realizado por todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

Após a apropriação para utilização dos recursos tecnológicos apresentados nas oficinas, os professores, juntamente com Designer Pedagógico (DP), iniciam o planejamento da disciplina e a produção dos materiais. Cada Design é responsável pelo acompanhamento da produção e pós-produção das mídias e roteiros de estudo. O DP exerce uma função primordial no planejamento e desenvolvimento de cursos na EaD. É através de um acompanhamento sistemático junto ao professor que o conteúdo de cursos presenciais é adaptado para a metodologia a distância, com o objetivo de potencializar a aprendizagem mediante dessas vias.

Segundo Peters (2010, p.123), "os cursos não apresentam apenas os conteúdos, mas, sim, também uma grande quantidade de intervenções didáticas. Conteúdos e intervenções didáticas em conjunto estruturam a aprendizagem dos estudantes". Desta forma, é importante que os cursos produzam seus materiais pensando no aluno, na sua forma de aprender e nos resultados de sua aprendizagem.

3 COMO SE DESENVOLVEM AS OFICINAS PEDAGÓGICAS E MIDIÁTICAS?

O setor Design Educacional (DE) é o espaço onde acontece o planejamento, a produção e a pós-produção das diversas mídias para os diferentes cursos na modalidade a distância que a universidade oferece. A formação continuada dos professores na DE é desenvolvida nas seguintes oficinas: Câmera em Ação, Comprove, DE.letrando, Quinta Digital e Cifragem Linguística.

Os momentos pedagógicos das oficinas acontecem semanalmente, através de agendamento prévio da participação dos professores, e são realizados por profissionais que trabalham como diretores de vídeo, designers de impressos, designers de avaliação e designers educacionais. Para Silva (2011, p.84), “a produção de materiais didáticos requer que sejam considerados tanto os aspectos técnicos quanto o design instrucional, cuja essência é composta de argumentos metodológicos e didático-pedagógicos”.

O objetivo principal das oficinas é capacitar os professores para o planejamento de seus conteúdos nas disciplinas e a organização do material em Ambiente Virtual de Aprendizagem, considerando “a disponibilização de conteúdos corretamente constituídos em mídias e transportados por tecnologias eficazes sustentam materiais didáticos adequados do ponto de vista técnico e pedagógico” (SILVA, 2013, p. 37). A preparação do professor para a produção da mídia é importante por entender-se que esse é um recurso com caráter técnico/pedagógico que transformará o conteúdo em situação de aprendizagem, pois uma boa aula requer do professor a compreensão dos significados e das formas com que seus alunos aprendem acessando seus conteúdos.

4 SOBRE AS OFICINAS

4.1 CÂMERA EM AÇÃO

Surge com o objetivo de iniciar e orientar o professor para a produção de videoaulas no formato da EaD. Trata das principais diferenciações entre o modelo técnico e o formal em relação ao formato educacional, trazendo uma abordagem acadêmica e dialógica nas expressões e na produção dos briefings, de forma contextualizada, o que possibilita uma videoaula agradável e de fácil compreensão para a aprendizagem dos alunos. Além disso, oferece aos professores as ferramentas para a produção de conteúdos audiovisuais educacionais para a EaD, com características do modelo instrucional fixo, com base na web 2.0.

Sobre o conteúdo da oficina:

- *Primeiro momento:* explana-se sobre os processos de pré-produção, produção e pós-produção das videoaulas;
- *Segundo momento:* aspectos como vestuário, comportamento, recursos da oratória a exemplo da ênfase, pausa e inflexão, exercícios para melhorar a dicção e comunicação, e ainda trata-se sobre credibilidade e sobriedade do professor diante das câmeras;
- *Terceiro momento:* elementos que influenciam na qualidade da videoaula, prazos de entrega dos briefings, tempo de roteirização, planos de câmera, quantidade e duração das videoaulas, tendo como meta não roteirizar a aprendizagem, mas estimular sua construção.

4.2 COMPROVE

Tem por objetivo orientar os professores no que diz respeito às avaliações, atividades e fóruns, observando questões como: a coerência e coesão, a habilidade para a produção de questões bem contextualizadas, a utilização de recursos linguísticos, a adequação à modalidade EaD, assim como, as relações sintáticas entre os questionamentos e as respostas, a equivalência entre o número de linhas nas opções de respostas, a clareza e o uso de distratores coerentes.

Sobre o conteúdo da oficina

- *Primeiro momento:* Instrumentos avaliativos e padrões UAB, e-TEC, UEMA;
- *Segundo momento:* Tipos de questões avaliativas, atividades virtuais e orientação para elaboração de questões;
- *Terceiro momento:* Regras para questões objetivas e subjetivas, contextualização de questões e exemplos; pontuação, coerência, coesão, distratores e outros.

4.3 OFICINA QUINTA DIGITAL

Tem como finalidade orientar o professor a desenvolver uma linguagem adequada à EaD, demonstrar o funcionamento do AVA, bem como, os tipos de atividades que podem ser utilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, adaptando seus conteúdos à realidade da educação a distância.

Sobre o conteúdo da Oficina

- *Primeiro momento:* Estrutura do AVA (cursos inscritos, área principal, área central e área das disciplinas); Comunicação (mensagens);
- *Segundo momento:* Tipos de atividades avaliativas e não avaliativas (fórum, tarefa, base de dados, questionário, glossário e lição);
- *Terceiro momento:* Objetos de aprendizagem e lista de repositórios; e ainda recursos do AVA.

4.4 CIFRAGEM LINGUÍSTICA

Visa preparar os professores para o desafio de produzir videoaulas e melhorar a qualidade do conteúdo, possibilitando, assim, um melhor desempenho e comportamento do professor no momento da gravação.

Sobre o conteúdo da oficina

- Primeiro momento: O que é a cifragem linguística? O que pretende?
- Segundo momento: Expressões de linguagem e fala, gestos e suas intenções, domínio e equilíbrio na apresentação do conteúdo;
- Terceiro momento: Conteúdo prático (exercícios).

4.5 DE.LETRANDO

Essa oficina visa a orientar a construção e elaboração de cadernos e fascículos para os cursos da EAD, trazendo a discussão sobre como se caracteriza a linguagem dialógica na construção textual dos professores.

Aborda, também, a importância das normas da ABNT na escrita dos cadernos e fascículos, a relevância do uso de fontes confiáveis e esclarece sobre o que constitui plágio na produção escrita. Sua relação com a EaD está na intermediação da comunicação entre o professor e o aluno, por meio do material impresso, o qual é disponibilizado, também, como mídia digital.

Sobre o conteúdo da oficina

- *Primeiro momento:* Estrutura de caderno e/ou fascículo e a construção da aula nas unidades de ensino;
- *Segundo momento:* Uso e importância da linguagem dialógica na construção dos cadernos e fascículos;
- *Terceiro momento:* Atividade prática - pequeno esboço de uma aula ou unidade, para que o professor conheça como se dá a elaboração desses materiais.

5 RESULTADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES NAS OFICINAS

Essa pesquisa analisa as oficinas pedagógicas e midiáticas como elemento na formação dos professores dos cursos a distância, oferecidos pela UEMA. Foram entrevistados 20 professores no período de 02 meses. Nela, buscou-se investigar quais as contribuições das oficinas para a formação dos professores.

Como metodologia, adotou-se a técnica de entrevistas em formulários *on-line*, utilizando a ferramenta Google, com questões abertas, em uma abordagem de cunho quanti-qualitativo e de natureza descritiva e explicativa, apoiada em relato de experiência. Os professores entrevistados participaram das oficinas antes de iniciar o processo de produção. Os resultados são demonstrados nos gráficos a seguir.

No primeiro gráfico, tratamos sobre as dificuldades no planejamento das disciplinas, situação em que a maioria dos professores apresenta limitações, por se tratar de questões que tocam diretamente sua prática pedagógica, no exercício da docência. Ressaltamos que todos os entrevistados são professores na modalidade presencial, e já trazem consigo toda uma prática que, em certa medida, difere do planejamento para EaD. Para Netto (2006),

é preciso que o professor entenda o que é educação a distância, indo além do nome, do conceito e percebendo a essência do trabalho mediado por tecnologias. É necessário que tenha claro que por trás do monitor e do teclado existe um ser humano e que existe a possibilidade de mudança de percepção de mundo e ampliação de horizontes.

Estas diferenciações na maneira de planejar impactam grande parte dos professores que chegam ao setor design educacional para assumir disciplinas na modalidade à distância. O formato e a organização dos materiais para EaD exigem diferentes maneiras de pensar o conteúdo das disciplinas que já estão acostumados a trabalhar. Situações que os fazem sentirem-se desafiados a desenvolver uma produção que atinja aos objetivos da instituição formadora.

Observa-se, nos escritos de Arnold (2003), que materiais didáticos tornam-se mais motivadores e relevantes quando levam em consideração o perfil e o universo do público destinatário, seus interesses, preocupações e aspirações. E neste sentido, é importante que o planejamento inclua nas discussões o modelo de produto final e como estarão dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Quando interrogados sobre as principais dificuldades na produção do material didático, responderam:

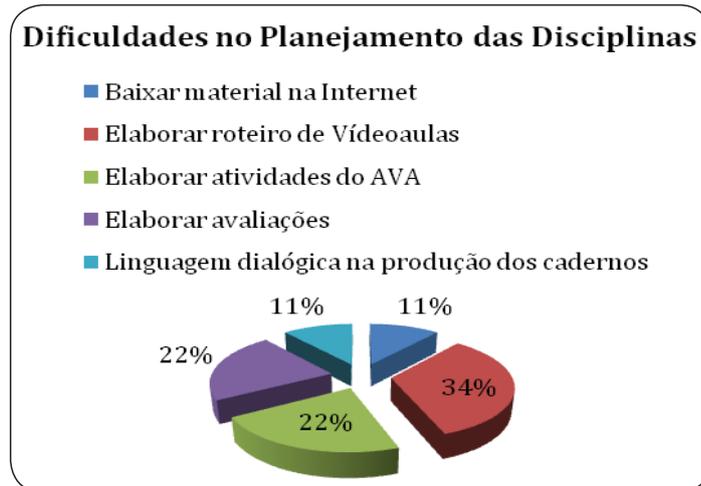


Gráfico 1 - Causas das dificuldades no planejamento das disciplinas

Nota-se que há uma maior dificuldade no que tange à elaboração do roteiro de videoaulas, uma vez que este possui particularidades, como o dialogismo da linguagem e a padronização de cenas e imagens. É importante que haja interatividade entre o aluno e o material produzido pelos professores. Neste sentido,

o professor passa a exercer o papel de condutor de um conjunto de atividades que procura levar a construção do conhecimento; daí a necessidade de esse material apresentar-se numa linguagem dialógica que, na ausência física do professor, possa garantir um certo tom coloquial, reproduzindo mesmo, em alguns casos, uma conversa entre professor e aluno, tornando sua leitura leve e motivadora (ANDRADE, 2003, p.138).

A elaboração e organização do conteúdo no briefing de videoaulas favorecerá a aprendizagem do aluno, pois cada vez que o professor apresenta um conteúdo textual no vídeo, seja de forma oral ou escrita, é relevante indicar uma imagem que auxilie na interpretação do conteúdo ministrado, ou mesmo alguns formatos diferenciados de videoaulas como reportagens, entrevistas, documentários etc.

Ademais, encontram-se professores com dificuldades na utilização de ferramentas básicas, como o uso da Internet para baixar os materiais complementares à disciplina, o que nos remete a uma necessidade de capacitação do professor para a produção de materiais didáticos, seja para desta ferramenta de forma geral ou para a elaboração de materiais para ambiente virtual de aprendizagem. Infere-se, também, a dificuldade de elaborar atividades e avaliações dentro do formato solicitado.

Sobre as dificuldades apontadas na elaboração dos materiais, foram identificados os principais aspectos, exibidos no gráfico a seguir:



Gráfico 2- Dificuldades na produção dos materiais

Evidencia-se, como a principal dificuldade na produção dos materiais, a elaboração de avaliações dentro do formato solicitado, uma vez que as questões devem ser construídas a partir de uma contextualização da problemática solicitada, e na compreensão dos professores de o modelo avaliativo na EaD é diferente daquele que, normalmente, elaboram em suas práticas pedagógicas.

Para Kenski (2015, p.158), o processo de avaliação na educação a distância, em princípio, não difere do utilizado na educação presencial, pois se parte das mesmas bases teóricas: os diferentes modelos avaliativos. Desta forma, se o professor não lida com os diversos tipos de avaliação em sua prática pedagógica, terá dificuldades para elaborar questões bem redigidas e compreensíveis para os diversos alunos nos polos de apoio presencial, em que o docente que irá ajudá-los, caso tenham dúvidas na interpretação, é o tutor, profissional que não elabora o material das disciplinas que acompanha no AVA.

Nota-se que a gravação das videoaulas também é uma dificuldade apresentada, visto que, para a maioria dos professores, esse é o primeiro momento de contato com uma gravação de vídeo. Assim, orienta-se o professor :

[...] que não se prepare apenas para o conteúdo, treine também a forma de exposição e expressões, buscando a naturalidade. Se necessário, exercite-se falando em frente ao espelho, sempre respeitando seu estilo de comunicação. Isso faz com que se sinta mais seguro, tornando a aula mais agradável (RIOS; NUNES, 2014, p.15).

Aspecto do trabalho que aproxima o docente das câmeras deixando-os mais à vontade para a gravação do conteúdo didático.

Quando questionados sobre os aspectos relevantes na produção de materiais, responderam:



Gráfico3- Aspectos relevantes do planejamento e produção das disciplinas

No tocante aos aspectos relevantes ao planejamento, considera-se de suma importância o apoio de uma equipe multidisciplinar, pois cada designer auxilia o professor dentro das suas formações e especificidades de trabalho, vez que na construção de todos os materiais, estes devem estar correlacionados, atendendo aos pré-requisitos necessários aos níveis de aprendizagem dos alunos, nos diferentes cursos ofertados.

O planejamento detalhado da disciplina requer do docente uma boa articulação dos conteúdos aos seus objetivos de aprendizagem. Desta forma, precisa compreender não somente o que deseja avaliar ao final de cada unidade de estudo, mas também que:

[...] é na realização desse tipo de planejamento que se definem os objetivos a serem atingidos, os conteúdos que serão trabalhados, selecionam-se recursos e procedimentos para utilizar como estratégias e prevêem-se quais instrumentos serão mais adequados para avaliar o progresso dos alunos (KENSKI, 2015, p.152).

É no momento da elaboração do planejamento que o docente especifica de que maneira o conteúdo da disciplina alcançará os objetivos propostos na ementa, e de que forma cada unidade de estudo terá o desenho que propicie a aprendizagem do aluno. Importante que o planejamento seja realizado com uma equipe multidisciplinar para que os diversos olhares sobre um mesmo produto leve a um desenho qualificado da disciplina, aspecto que consideramos relevante na produção para a EaD.

De acordo com os referenciais para EaD (2007, p.9), “os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde o docente deve estar em constante qualificação”. Daí a necessidade de um planejamento articulado com profissionais que atendam e conheçam as especificidades da produção docente para EaD em seus diversos aspectos.

Sobre a diversificação das mídias e recursos didáticos para EaD, coloca-se como um aspecto relevante na produção dos materiais, que os cursos não trabalhem com apenas uma ou duas mídias, considerando-

se que os alunos são diversos e suas aprendizagens se dão em tempos e formas diferenciadas. Para Moore e Kearsley (2007, p. 16), é necessário reconhecer que nenhuma tecnologia, isoladamente, é a melhor para a veiculação de todo tipo de mensagem a todos os alunos, em todos os lugares. As pessoas aprendem de diversas formas, e em variados formatos especialmente na EaD, onde há muitas possibilidades de uso de diferentes mídias.

Quanto à uniformidade e padrão dos produtos, apresenta-se com uma relação direta aos formatos padronizados pela universidade para recebimento dos conteúdos elaborados pelos professores. Cada produto final da disciplina tem seu desenho num template com organização e formato diferente para que o professor consiga organizar o conteúdo e visualizar como a disciplina está sendo desenhada para dar ao aluno acesso as diversas mídias com aspectos que favoreçam sua aprendizagem no AVA.

A interdisciplinaridade é um viés da produção docente que favorece o pensar de forma coletiva, respeitando as diversas formas de ensinar e aprender, fazendo assim as várias interlocuções entre os sujeitos envolvidos no planejamento, independente de sua área de formação ou de pesquisa, com vistas à:

[...] superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja a estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização. Partindo da idéia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, busca-se, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EaD, 2007, p.9).

Aspectos da produção docente que viabilizam um conteúdo disciplinar capaz de produzir novos contextos e novas relações de aprendizagem a partir do objeto elaborado para o AVA na disciplina.

Desta forma, todo o processo de construção da disciplina, tanto no que tange à videoaulas, como ao caderno de estudo da disciplina, deve adequar-se a uma linguagem conversacional, dialógica; pois quanto mais próximo da realidade do discente estiver o texto/fala, maior a sua possibilidade de assimilar o conteúdo. Por conseguinte, os materiais didáticos assumem um especial destaque, pois tornam-se a principal ferramenta de mediação pedagógica.

Neste interím, o processo de planejamento e produção dos materiais é acompanhado por toda uma equipe multidisciplinar que auxilia o professor na construção de materiais didáticos cada vez mais interativos e dinâmicos, que auxiliem na aprendizagem do aluno.

CONCLUSÃO

Com a realização da pesquisa, percebeu-se que com a consolidação das TICs no cenário educacional, demanda dos professores uma formação reflexiva que favoreça principalmente a pesquisa e a interação a respeito das tecnologias e sua aplicação na prática educativa. Porém, esse tipo de formação exige alterações pedagógicas que fomentem nos professores novas formas de refletir sobre o seu fazer pedagógico, como também suas habilidades e competências.

A utilização dos dados que foram investigados durante a pesquisa revela que o corpo docente precisa de qualificação, notadamente, no que diz respeito à ampliação do processo de literacia digital e promoção do uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Entende-se, portanto, que a partir do momento que o docente se instrumentaliza com os recursos apresentados nas oficinas, terá condições de recriar estratégias de trabalho que vão favorecer de forma significativa o aprendizado do aluno que está geograficamente distante.

Conclui-se que este estudo é de grande relevância para a educação, particularmente para a EaD, vez que os resultados apontam para o fomento da formação continuada das equipes envolvidas na produção de materiais didáticos, em especial, o professor-autor, a fim de que tomem conhecimento das diversas estratégias que podem aprimorar o processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. F. Construindo um ambiente de aprendizagem à distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky. In: SILVA, M. (Org.). **Educação on-line**. São Paulo: Loyola, 2003.

BELLONI, M. L.. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BRASIL. Lei de **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância** (2007). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

GATTI, B. A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil**, na última década. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37, p. 57 – 70. jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf> . Acesso em: 23 set. 2015.

KENSKI, Vani Moreira (Org.). **Designer instrucional para cursos on-line**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.

MERCADO, L. P. L. Estratégias didáticas em aulas online no ensino superior. In: LINHARES, Ronaldo Nunes; PORTO, Cristiane; FREIRE, Valéria. **Mídia e Educação: espaços e (Co) relações de conhecimentos**. Aracaju: Edunit, 2014.

MOORE, M. & KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

NETTO, Carla. Interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem. In.: FARIA, Elaine Turk. **Educação presencial e virtual: espaços complementares essências na escola e na empresa**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

PETERS, O. **Didática do Ensino a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

RIOS, Maria de Fátima Serra; NUNES, Paulo Alves. **O passo a passo para a gravação das videoaulas no UemaNet**. São Luís: Uemanet, 2014.

SANTOS, L. L. C. P. Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua. In.: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papirus, 1998.

SILVA, R. S. **Objetos de aprendizagem para a educação a distância**. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

_____. **Gestão de educação a distância na era digital**. São Paulo: Novatec Editora, 2013.

BIOGRAFIA DAS AUTORAS

Leonor Viana de Oliveira Ribeiro - Mestranda em História, Ensino e Narrativas – UEMA. Bacharel em Música Sacra - SEC - Recife- PE Especialista em Psicopedagogia - Faculdade Santa Fé; Especialista em Psicologia da Educação – UEMA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Ceuma (2006). Atualmente é Assistente Pedagógica no Design Educacional da Universidade Estadual do Maranhão. Com experiências profissionais em Coordenação Pedagógica; Consultoria em Políticas Educacionais - MEC, Educação a Distância; Formação de professores; Formação de tutores e Educação de Jovens e Adultos.

Ane Beatriz dos Santos Duailibe - Mestranda em Letras (área de concentração: Teoria Literária) pela Universidade Estadual do Maranhão. Atua como Revisora textual e Designer de mídia impressa no Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET). Graduada em Letras Inglês/Português e respectivas literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão (2013). Produtora e Professora do MOOC Leitura e Interpretação de Textos, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia (IEMA).

Francilene Duarte Santos Queiroz - Doutoranda e Mestre em Ciências da Educação na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias- ULHT (Portugal), Especialista em Gestão Educacional - Faculdade Mário Schenberg, Especialista em Tecnologia da Informação para Educadores - Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (2009). Especialista em Currículo e Aprendizagem Unidade de Ensino Superior Dom Bosco UNDB. (2008) Possui graduação em Pedagogia - UNDB (2007). * Membro da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Atualmente é Designer Pedagógica dos Cursos de Graduação a Distância de: Pedagogia e da Especialização em Psicologia da Educação da Universidade Estadual do Maranhão UEMA/ UemaNet.